

1 Sumário Executivo

Com o presente relatório pretende-se conhecer as actividades levadas a cabo pelo Balcão de Atendimento Único – BAÚ de Pemba, referente ao ano de 2017, sobretudo as actividades que este se propôs realizar ao longo deste período no seu PES – Plano Económico e Social do ano de 2017.

Assim, traremos neste relatório as principais realizações deste Balcão de Atendimento Único - BAÚ – Pemba:

1.1. EMPRESAS LICENCIADAS

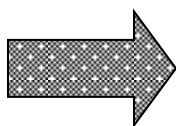
No ano de /2017, houve uma descida de empresas licenciadas na ordem de 14 % ao licenciarem 590 empresas, contra 690 licenciadas de a igual período do ano transacto, segundo a tabela abaixo descrita:

Tabela 1. (Empresas licenciadas de acordo com o ramo de actividade)

Actividades	Ano	Indústria	Comércio	P. Serviços	Agro-pecuária	Transportes	Turismo	Const	Total
Empresas Licenciadas	2016	06	444	211	1	17	-	11	690
	2017	13	318	254	4	-	-	1	590

A tabela acima mostra que houve um decréscimo de 100 empresas licenciadas, comparativamente ao mesmo período de 2016. Esta descida deve-se:

- A conjuntura económica nacional e internacional;
- O fraco poder de compra condiciona aos principiantes ao empreendedorismo a começar com um negócio.



- Os preços praticados por maioria parte dos armazenistas desencorajam os comerciantes retalhistas no início de prática de um negócio.

1.2. TEMPOS ADMINISTRATIVOS

A **tabela 2**, mostra os tempos administrativos de demora na tramitação dos processos no período em destaque, comparativamente a igual período do ano passado.

Tabela. 2 (Tempos Administrativos)

	Ano de 2016		Ano de 2017	
	Processos	%	Processos	%
Menos de 5 dias	687	99	579	98
Entre 5 à 10 dias	1	1	11	2
Entre 10 à 15 dias	0	0	0	0
Entre 15 à 20 dias	0	0	0	0
Mais de 20 dias	0	0	0	0
Total	690	100	590	100

A tabela acima, mostra que os **579** processos correspondente a 98% foram despachados em menos de cinco (5) dias e 11 processos correspondente a 2% foram despachado entre 5-10 dias.

Estes tempos estão a ser conseguidos ultimamente devido as políticas que estão a ser traçadas e aprovadas pelo governo, com objectivo da melhoria do ambiente de negócio, como é o caso de implementação da Plataforma Electrónica de Prestação de Serviços ao Cidadão e-Baú e ao alargamento da base tributária, para a melhoria das condições básicas do cidadão.

1.3. RECEITAS ARRECADADAS.

No período em referência este BAÚ arrecadou para os cofres do estado um valor total de **5.649.491,00** (Cinco Milhões Seiscentos Quarenta Nove Mil, Quatrocentos Noventa e Um Meticais), proveniente de receitas de licenciamento e taxas diversas, contra **5. 588.379,50MT**

(Cinco Milhões Quinhentos Oitenta Oito Mil, Trezentos Setenta Nove Meticais e Cinquenta centavos), de igual período do ano passado, registando uma subida na ordem de 1%.

Deste valor importa salientar que nos cofres do BAÚ entrou apenas **2.575.465,00MT** (Dois Milhões Quinhentos Setenta Cinco Mil, Quatrocentos Sessenta e Cinco Meticais), o restante foi para as outras Instituições complementares ao licenciamento e outros serviços realizados nesta Instituição, como é o caso da Direcção Provincial da Justiça – Conservatória dos Registos e Notariado e a Direcção Provincial da Indústria e Comércio, ambos de Cabo Delgado, conforme a **tabela 3**.

Designação	Licenciamento	Taxas Diversas	Total
Valor (MT)16	2.351.397,50Mt	3.236.982,00Mt	5.588.379,50Mt
Valor (MT)17	2.575.465,00Mt	3.074.026,00Mt	5.649.491,00Mt

Tabela 3 (Receitas Arrecadas no BAÚ)

A subida da receita deve por um lado os processos tramitados e por outro devido acréscimo do salário mínimo e afluência de actos dos registos Notariado.

Nº	Investimento	2016	2017
		Valor (MT)	Valor (MT)
1	Nacional	103.740.000,00Mt	429.817.000,00Mt
2	Estrangeiro	2.333.026.000,00Mt	727.990.000,00Mt
3	Misto	400.000,00	141.710.000,00Mt

1.4 INVESTIMENTO

Importa fazer uma análise ao investimento directo estrangeiro e nacional na tabela abaixo.

Tabela 4 (Investimento)

TOTAL		2.437.186.000,00Mt	1.299.517.000,00Mt
--------------	--	--------------------	---------------------------

1.5 MÃO-DE-OBRA

Das **590** empresas licenciadas, importa fazer uma análise com relação o impacto que estas trazem na absorção da mão-de-obra nacional.

Os dados abaixo mostram que em função da mão-de-obra nacional esta desceu comparativamente a igual período de 2016. Vide a tabela abaixo

Tabela. 5 (Mão-de-Obra)

MÃO-DE-OBRA			Ano
Mulheres	Homens	Total	
1055	2347	3402	2016
761	1242	2003	2017

Neste período em referência, foram empregues 2003 (Dois Mil Duzentos e Três), pessoas de ambos os sexos, contra 3402 (Três Mil Quatrocentos e Dois), de igual período do ano passado.

Outras informações relevantes:

- ❖ Todos funcionários desta instituição já cumpriram o seu dever, realizando a prova de vida que decorre no mês que o funcionário completa mais um ano de vida.
- ❖ Dois Técnicos participaram na formação de elaboração do cenário fiscal e elaboração do PES.

- ❖ Um técnico do BAÚ, participou na Formação sobre competitividade e desenvolvimento empresarial com uso de ferramentas da UNIDO, ao convite do Ministério da Indústria e Comércio, através da Direcção Nacional de Apoio ao Desenvolvimento do Sector Privado.
- ❖ Foi admitido um funcionário (agente de serviço), para colmatar com a lacuna que esta instituição enfrentava, depois da deslocação de um colega via reforma.
- ❖ Três (3) funcionários foram distinguidos como os melhores do exercício findo de 2016
- ❖ A instituição participou da FECAD – Feira Económica de Cabo Delgado, que decorreu de 23-25 de Junho Passado.
- ❖ Feita a monitoria e divulgação da Estratégia de Melhoria do Ambiente de Negócios nos Distritos de Mueda, Palma, Mocimboa da Praia e Chiúre.
- ❖ Um técnico desta instituição foi formado como Auditor Interno e sistema de gestão de qualidade, ao convite do Ministério da Indústria e Comércio.
Implantada de Plataforma e-Bau nos distritos de Montepuez e Mocimboa da Praia.
- ❖ Foi feito a divulgação do novo Decreto de licenciamento simplificado, Decreto nº 39/2017 de 28 de Julho e o Decreto nº 22/2014 de 16 de Maio (licenciamento industrial) e Decreto nº 49/2016 de 1 de Novembro (licenciamento do Turismo).

Constrangimentos e propostas de Medida:

Como constrangimentos há que referir os seguintes aspectos:

- O corte constante da fibra óptica e oscilação de energia tem condicionado negativamente a emissão de alvará pois servem de meios importantes para o nosso trabalho.

Como proposta de medida:

Como propostas há que destacar os seguintes aspectos:

- Contactar ao CPRD e/ou TDM, para melhorar os serviços.
- Informar a EDM que melhor a qualidade de energia a ser fornecida.

2. Introdução

Terminando o ano de 2017, importa medir as realizações deste BAÚ – Balcão de Atendimento Único, sobretudo as que se propôs realizar ao longo deste ano no seu PES – Plano Económico e Social do presente ano.

Assim traremos neste relatório as principais realizações do Balcão de Atendimento Único BAÚ - Pemba, referentes as grandes realizações do mesmo ano de 2017.

2.1 Empresas Licenciadas

No ano de /2017, houve uma descida de empresas licenciadas na ordem de 14 % ao licenciar 590 empresas, contra 690 licenciadas de a igual período do ano transacto, segundo a tabela abaixo descrita:

Tabela1. (Empresas licenciadas de acordo com ramo de actividade)

Actividades	Ano	Indústria	Comércio	P. Serviços	Agro-pecuária	Transp ortes	Turismo	Const	Total
Empresas Licenciadas	2016	06	444	211	1	17	-	11	690
	2017	13	318	254	4	-	-	1	590

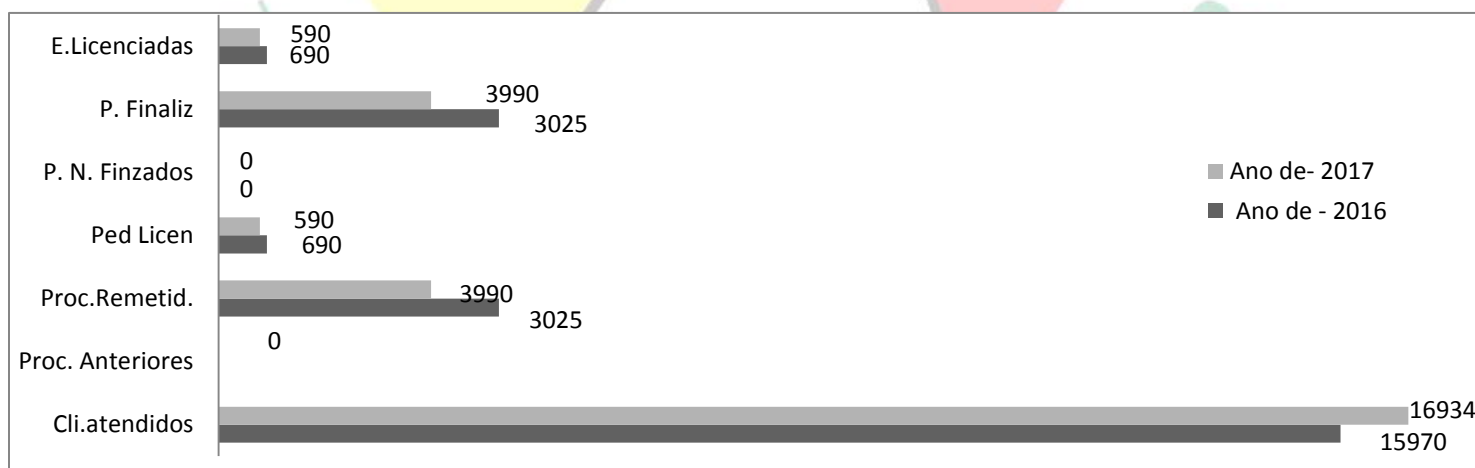
O sector do Comercio continua a ser aquele que licenciou mais processos a seguir as actividades de prestação de serviços.

2.3. Análise de empresas licenciadas em relação ao planificado para 2017

O plano para 2017 era de licenciar cerca de 712 (Setecentos e Doze), estabelecimentos.

No período em análise foram licenciadas **590** (quinhentos noventa) empresas, o que demonstra um cumprimento de 83% (Oitenta e quatro) por cento em relação ao Planificado.

O gráfico que segue (**Fig.1**) ilustra os vários estágios de processos recebidos no BAÚ para tramitação. O mesmo gráfico mostra ainda o número de estabelecimentos licenciados.



O período em análise de 2017 comparado com o de 2016 mostra que teve um decréscimo de empresas licenciadas.

- No presente período foram licenciadas **590** empresas contra **690** do ano passado.
- Foram finalizados **3990** processos, contra **3025**
- Houve **590** pedidos de licenciamento contra **690**
- Foram atendidos **16934** cidadãos que solicitaram informações diversa, contra **15970** do mesmo período do ano passado.

2.4 Análise de tempos Administrativos

A tabela 2, mostra os tempos administrativos de demora na tramitação dos processos durante o período em referencia de 2017, comparativamente a igual período do ano passado

Tabela. 2 (Tempos Administrativos)

	Ano de 2016		Ano de 2017	
	Processos	%	Processos	%
Menos de 5 dias	687	99	579	98
Entre 5 à 10 dias	1	1	11	2
Entre 10 à 15 dias	0	0	0	0
Entre 15 à 20 dias	0	0	0	0
Mais de 20 dias	0	0	0	0
Total	690	100	590	100

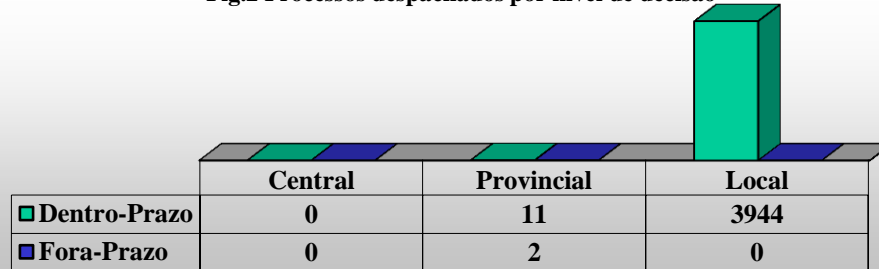
A tabela acima, mostra que os **579** processos correspondente a 99% foram despachados em menos de cinco (5) dias e 11 processos correspondente a 2% foram despachado entre 5-10 dias.

Estes tempos estão a ser conseguidos ultimamente devido as políticas que estão a ser traçadas e aprovadas pelo governo, com objectivo da melhoria do ambiente de negócio, como é o caso de implementação da Plataforma Electrónica de Prestação de Serviços ao Cidadão e-Baú e ao alargamento da base tributária, para a melhoria das condições básicas do cidadão

2.5. Processos despachados por nível de decisão:

Para análise dos 3960 processos despachados importa discrimina-los em 3 categorias para fazer uma análise por nível de decisão, (Central, Provincial e Local).

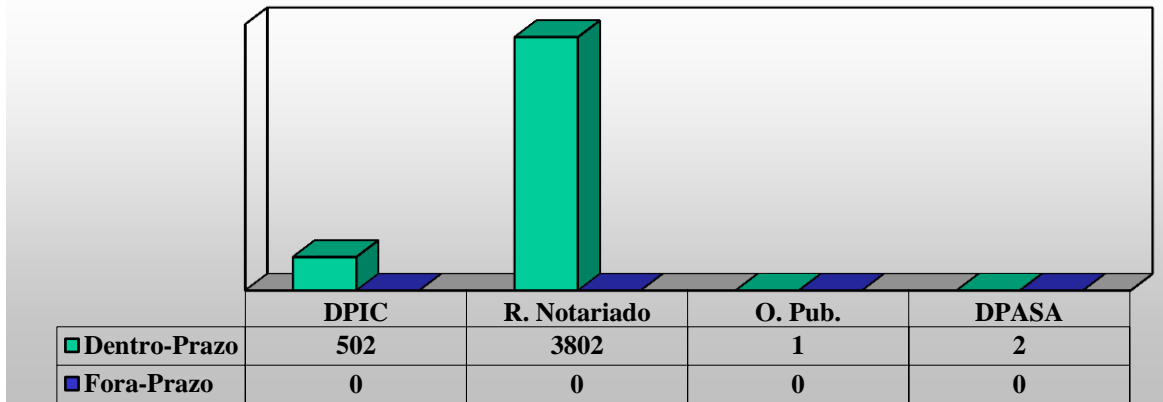
Fig.2 Processos despachados por nível de decisão



O gráfico acima apresentado (**fig.2**), mostra o tempo administrativo dos 3944 (três milnovecentos quarenta e quatro) processos despachados (**ver a tabela anexa**). Com base no mesmo gráfico constata-se que não houve processos de nível Central, houve 13 (treze) de nível Provincial e os restantes de nível local.

2.6. Processos despachados por instituição:

Façamos uma análise dos processos despachados por instituição, tal como ilustra a tabela abaixo. (**fig.3**)

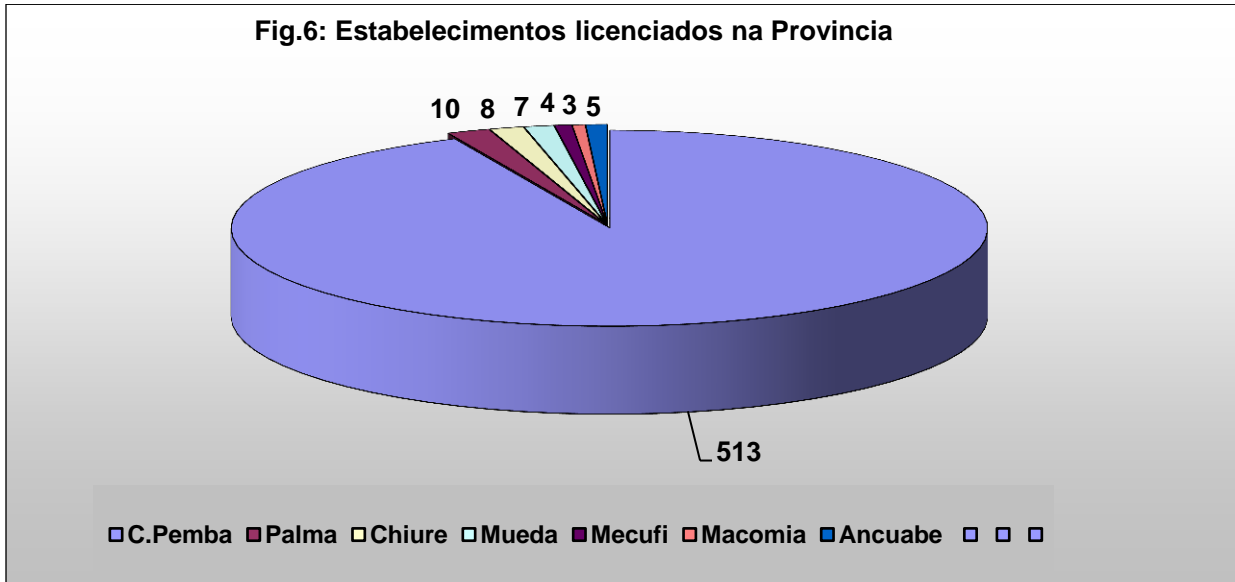
Fig.3 Processos despachados por instituicao**fig. 3**

- Os Registos e Notariado contam com 3802 processos despachados em tempo útil.
- A indústria e Comércio detém 502 processos despachados em tempo útil.
- Seguem-se da Agricultura e Segurança Alimentar com 2 processos e 1 das Obras Publicas, Habitação e Recursos Hídricos com 1 processo respectivamente.

2.7. Distribuição dos estabelecimentos na Província

Dos **597** estabelecimentos que foram licenciados ao nível do BAÚ desta Província de Cabo Delgado, durante o período em análise, importa perceber a distribuição dos mesmos nos Distritos da Província

Fig4



A fig. 4 mostra que a Cidade de Pemba, Continua a ser o mercado de preferência de muitos agentes económicos, pelas facilidades comerciais que esta oferece.

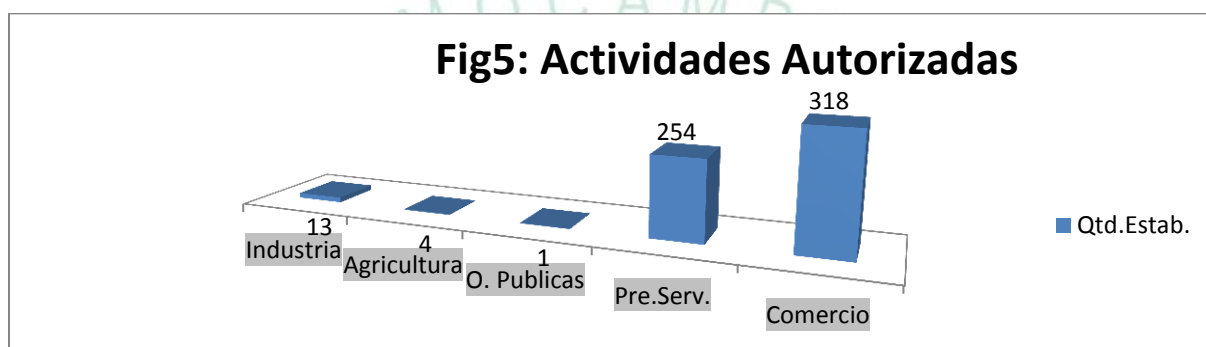
- A Cidade de Pemba: tem **513** estabelecimentos;
- Montepuez: com **21** estabelecimentos;
- Chiúre: com **8** estabelecimentos;
- Mocimboa da Praia **7** estabelecimento
- Palma, com **10** estabelecimentos cada;
- Mueda com **7** estabelecimentos.
- Macomia com **3** estabelecimento
- Ancuabe com **5** estabelecimento
- Metuge com **7** estabelecimentos ;
- Ibo com **2** estabelecimento
- Mecufi: com **4** estabelecimento;
- Namuno com **1** estabelecimento
- Nangade com **2** estabelecimentos ;

2.8. Atividades Solicitadas

A figura que segue (**fig.5**) mostra as actividades autorizadas durante o ano de 2017,

Designação	Licenciamento	Taxas Diversas	Total
------------	---------------	----------------	-------

destacando-se o Comércio a retalho e por Grosso, com **318**, prestação de serviços com **252**, Indústria **16**, Construção com **1**, e Agricultura **2**, respectivamente.



2.9. ANÁLISE DE RECEITAS DO ANO /2017

2.10. RECEITAS ARRECADADAS.

No período em referência este BAÚ arrecadou para os cofres do estado um valor total de **5.649.491,00** (Cinco Milhões Seiscentos Quarenta Nove Mil, Quatrocentos Noventa e Um Meticais), proveniente de receitas de licenciamento e taxas diversas, contra **5. 588.379,50MT** (Cinco Milhões Quinhentos Oitenta Oito Mil, Trezentos Setenta Nove Meticais e Cinquenta Centavos), de igual período do ano passado, registando uma subida na ordem de 1%.

Deste valor importa salientar que nos cofres do BAÚ entrou apenas **2.575.465,00MT** (Dois Milhões Quinhentos Setenta Cinco Mil Quatrocentos Sessenta e Cinco Meticais), o restante foi para as outras instituições complementares ao licenciamento e outros serviços realizados nesta Instituição, como é o caso da Direcção Provincial da Justiça – Conservatória dos Registos e Notariado e a Direcção Provincial da Indústria e Comércio, ambos de Cabo Delgado, conforme a **tabela 3**.

Tabela 3 (Receitas Arrecadas no BAÚ)

Valor (MT)16	2.351.397,50Mt	3.236.982,00Mt	5.588.379,50Mt
Valor (MT)17	2.575.465,00Mt	3.074.026,00Mt	5.649.491,00Mt

A subida da receita deve por um lado os processos tramitados e por outro devido o acréscimo do salário mínimo e afluência de actos dos registos Notariado.

2.11 INVESTIMENTO

Importa fazer uma análise ao investimento directo estrangeiro e nacional na tabela abaixo.

Tabela 4 (Investimento)

Nº	Investimento	2016	2017
		Valor (MT)	Valor (MT)
1	Nacional	103.740.000,00Mt	429.817.000,00Mt
2	Estrangeiro	2.333.026,000,00Mt	727.990.000,00Mt
3	Misto	400.000,00	141.710.000,00Mt
TOTAL		2.437.186.000,00Mt	1.299.517.000,00Mt

2.12 MÃO-DE-OBRA

Das **590** empresas licenciadas, importa fazer uma análise com relação o impacto que estas trazem na absorção da mão-de-obra nacional.

Os dados abaixo mostram que em função da mão-de-obra nacional esta desceu comparativamente a igual período de 2016. Vide a tabela abaixo

Tabela. 5 (Mão-de-Obra)

MÃO-DE-OBRA			Ano
Mulheres	Homens	Total	
1055	2347	3402	2016
761	1242	2003	2017

Neste período em referência, foram empregues 2.003 (Dois Mil Duzentos Três), pessoas de ambos os sexos, contra 3.402 (Três Mil Quatrocentos e Dois), de igual período do ano passado

Outras informações relevantes:

- ❖ Todos funcionários desta instituição já cumpriram o seu dever, realizando a prova de vida que decorre no mês que o funcionário completa mais um ano de vida.
- ❖ Dois Técnicos participaram na formação de elaboração do cenário fiscal e elaboração do PES.
- ❖ Um técnico do BAÚ, participou na Formação sobre competitividade e desenvolvimento empresarial com uso de ferramentas da UNIDO, ao convite do Ministério da Indústria e Comércio, através da Direcção Nacional de Apoio ao Desenvolvimento do Sector Privado.
- ❖ Foi admitido um funcionário (agente de serviço), para colmatar com a lacuna que esta instituição enfrentava, depois da deslocação de um colega via reforma.
- ❖ Três (3) funcionários foram distinguidos como os melhores do exercício findo de 2016
- ❖ A instituição participou da FECAD – Feira Económica de Cabo Delgado, que decorreu de 23-25 de Junho Passado.
- ❖ Feita a monitoria e divulgação da Estratégia de Melhoria do Ambiente de Negócios nos Distritos de Mueda, Palma, Mocimboa da Praia e Chiúre.

- ❖ Um técnico desta instituição foi formado como Auditor Interno e sistema de gestão de qualidade, ao convite do Ministério da Industria e Comércio.

Implantada de Plataforma e-Bau nos distritos de Montepuez e Mocimboa da Praia.

- ❖ Foi feito a divulgação do novo Decreto de licenciamento simplificado, Decreto nº 39/2017 de 28 de Julho e o Decreto nº 22/2014 de 16 de Maio (licenciamento industrial) e Decreto nº 49/2016 de 1 de Novembro (licenciamento do Turismo).

Constrangimentos e propostas de Medida:

Como constrangimentos há que referir os seguintes aspectos:

- O corte constante da fibra óptica e oscilação de energia tem condicionado negativamente a emissão de alvará pois servem de meios importantes para o nosso trabalho.

Como proposta de medida:

Como propostas há que destacar os seguintes aspectos:

- Contactar ao CPRD e/ou TDM, para melhorar os serviços.

Informar a EDM que melhor a qualidade de energia a ser fornecida

Pemba, Janeiro de 2018